

Projecto Nzau

No âmbito do Projecto Nzau (Projecto de Conservação dos Elefantes-da-floresta), Graça Catuti, técnico da Fundação Kissama, participou num workshop que teve lugar no dia 30 de Abril no Golungo Alto, província do Cuanza-Norte.

No workshop foram abordados assuntos ligados ao ambiente bem como a caça furtiva, as queimadas e o desmatamento que coloca em perigo as florestas do Golungo Alto. Foram também apresentados os resultados do Projecto Nzau.

Foram esclarecidos os principais motivos dos desequilíbrios causados pelas acções antrópicas, as fortes pressões das queimadas com destaque para as que ocorrem no tempo de cacimbo e a caça furtiva que é realizada durante todo o ano. Foi recomendada a necessidade urgente de intervir na educação e sensibilização, na criação de um santuário para os elefantes e maior fiscalização e combate ao tráfico ilegal de marfim.



Projecto de Conservação do Morro do Moco – Omunda Ya Moco

O Projecto de Conservação do Morro do Moco aborda as questões ambientais no ponto mais alto de Angola, situado na província do Huambo. Este projecto tem um forte enfoque na protecção e regeneração da floresta afro montana.

Com o apoio da World Land Trust, a Fundação Kissama implementa este projecto no Morro do Moco desde 2019 para a protecção da floresta afro montana de modo a beneficiar a biodiversidade e as comunidades locais. Este projecto tem como objectivo garantir a sobrevivência a longo prazo da floresta afro montana e sua biodiversidade associada ao Morro do Moco.

No âmbito do projecto foi criado um viveiro que é gerido localmente e onde são cultivadas árvores autóctones provenientes da montanha para o repovoamento florestal. Até à data já foram plantadas mais de 4.500 árvores.

Têm sido desenvolvidas actividades com a comunidade local de Kanjonde que incluíram o estabelecimento de um viveiro de plantas, campanhas de plantação de árvores nativas, a protecção da floresta contra o fogo, a consciencialização e a introdução de meios de vida alternativos de recursos. Estas actividades têm-se mostrado eficazes na recuperação de florestas em pequena escala.

Nesta edição

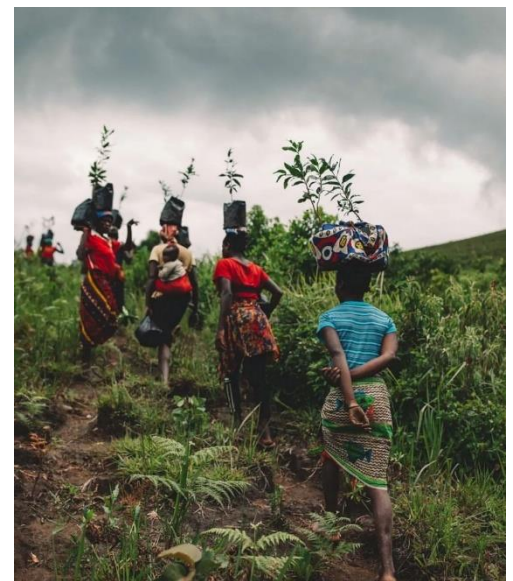
Projecto Omunda Ya Moco P.1

Campanha de Colocação das Coleiras e Censo das Palancas P.2

Assembleia Geral da FK P.3

Wildlife Ranger Challenge P.3

Datas Ambientais P.4



Replantação de árvores nativas e criação de viveiro no Morro do Moco.

Projecto Palanca - Campanha de Colocação de Coleiras e Censo da Palanca Negra

No âmbito das competências da Unidade Técnica do Comité Executivo para Acompanhamento e Reforço das Medidas de Protecção de Conservação da Palanca Negra Gigante e da missão da Fundação Kissama de apoiar a conservação da biodiversidade Angolana e reabilitação das áreas de conservação ambiental foi delineado um programa específico para a protecção da palanca.

Este programa inclui a realização de operações que permitam, de forma contínua, perceber a condição actual da palanca negra gigante, a sua distribuição geográfica e o número de indivíduos. Deste modo, será realizada em Julho de 2024, na Reserva do Luando, uma operação de marcação de palancas, censo e trabalho veterinário.

Os objectivos desta operação incluem os seguintes:

1. Colocar um mínimo de 15 coleiras GPS/Iridium, e até 10 coleiras de transmissão VHF e brincos com carregador solar e emissor GPS, em palancas no Luando, de preferência distribuídas pelas cinco manadas conhecidas e em alguns machos solitários;
2. Monitorar indivíduos e manadas já identificados em anos anteriores no Luando e realizar uma contagem detalhada de todas as manadas de forma a obter um censo actualizado para cada manada;
3. Realizar acções de levantamento, controlo e intervenção sobre a caça furtiva na Reserva do Luando, com foco nas áreas mais problemáticas.
4. Identificar zonas mais sensíveis para os animais e determinação e quantificação das ameaças.



Palanca Negra com a coleira na Reserva Natural do Luando.

Assembleia Geral da FK

O Conselho de Fundadores da Fundação Kissama reuniu no dia 24 de Maio de 2024 em Assembleia Geral Ordinária para aprovação do relatório de actividades e relatório de contas relativo ao ano de 2023. Estes documentos foram aprovados por unanimidade.

O encontro serviu igualmente para rever e aprovar a nova proposta de estatutos da organização de modo a responder aos desafios actuais em termos de legislação de associações profissionais e fundações e permitir uma organização mais funcional e prática.

O Conselho de Fundadores também reconduziu os seus actuais membros do Conselho de Administração para o período de 2024-2027, nomeadamente Fernando Pacheco dos Santos: Presidente do Conselho de Administração, Pedro Vaz Pinto: Director Executivo para Investigação e Biodiversidade e Vladimir Russo: Director Executivo para Administração e Informação.

Plano para a Conservação das Girafas

A Fundação Kissama participou no workshop realizado pelo Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (INBC) cujo objectivo era elaborar a Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Conservação da Girafa em Angola. Foi discutido o estado de conservação das girafas em África e posteriormente foi apresentada uma proposta de Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Conservação da Girafa.

Durante o evento foram debatidas inúmeras temáticas relacionadas a legislação que rege a protecção das girafas, as ameaças que as espécies têm sofrido bem como as oportunidades de conservação em Angola. Foram debatidas as diferentes leis, decretos e convenções que protegem a fauna e a flora selvagem, bem como os passos que devem ser seguidos para a implementação da estratégia e protecção eficaz da biodiversidade em Angola em geral e das girafas em particular.

O evento contou com os representantes da Giraffe Conservation Foundation, Ministério do Ambiente, Administrações dos Parques Nacionais, African Parks, The Nature Conservancy, empresas de turismo, Faculdade de Ciências Naturais da Universidade Agostinho Neto e consultores.



Participantes do workshop sobre o Plano de Acção para Conservação das Girafas em Angola.

Participação ao Wildlife Ranger Challenge

A Fundação Kissama começou a sua preparação para participar no Wildlife Ranger Challenge que é a maior celebração do mundo de solidariedade, apoio e arrecadação de fundos para a profissão de fiscais de áreas de conservação.

Mais de 100 equipas de fiscais espalhadas pelo continente africano competem todos os anos, entre Junho e Setembro, numa série de desafios físicos e intelectuais culminando com uma corrida de 21 km nas suas respectivas áreas de conservação ambiental.

Uma campanha global #ForWildlifeRangers cria uma frente unida para a conservação da biodiversidade, impulsionando doações para garantir financiamento vital e conectando participantes de corridas virtuais em todo o mundo para correr em conjunto com os guardiões da biodiversidade de África.

O Wildlife Ranger Challenge é organizado anualmente pela organização britânica Tusk. Para participar neste evento, a Fundação Kissama inscreveu a sua equipa da Reserva do Luando.

Conheça o Biólogo Eduardo Kivete Lutondo

Eduardo Kivete Lutondo é um biólogo formado pela Faculdade de Ciências Naturais da Universidade Agostinho Neto.

Como técnico da Fundação Kissama, durante o período de suas funções, participou do programa de estágio em biodiversidade para futuros jovens pesquisadores e gestores de projectos, e coordenou o projecto do gato dourado que teve o seu foco no Parque Nacional do Mayombe. Tem participado em várias expedições científicas no sul de Angola, com destaque para o Parque Nacional do Bicuar e Cuatir na província do Cuando Cubango.

Tem estado a aprofundar os seus conhecimentos sobre biodiversidade de Angola e desenvolveu interesse particular em compreender os mecanismos subjacentes à estrutura e funcionamento das comunidades de vida selvagem para propor medidas adequadas para sua conservação.

Actualmente é doutorando na área de Ciências Naturais e Biodiversidade parte de um programa oferecido pelo Consórcio de Escolas de Ciências Naturais e Biodiversidade pela Universidade do Porto e pelo Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO).



Actividades em Junho

A Fundação Kissama vai realizar um conjunto de actividades relacionadas com os seus mais variados projectos onde se destacam as seguintes:

- Actividades de celebração do Dia Mundial do Ambiente (5 Junho) cujo lema é Restauração da Terra, Desertificação e Resiliência à Seca e do Dia Internacional das Tartarugas (16 Junho);
- Acompanhamento das actividades do Projecto PEDUR no Namibe incluindo a preparação de acções de formação;
- Visitas ao Projecto de Conservação do Morro do Moco.

Estratégia Nacional da Biodiversidade.

O executivo angolano está a trabalhar na revisão da Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Biodiversidade 2019/2025, com o objectivo de ampliar o seu tempo de duração até 2050. A ministra do Ambiente, Ana Paula de Carvalho, informou que essa revisão visa assegurar a continuidade dos projectos já em implementação há cinco anos.



Actualmente, alguns dos projectos de conservação da biodiversidade estão em fase embrionária e necessitam de financiamento. A anterior Estratégia Nacional e o respectivo Plano de Acção para a Biodiversidade foram formulados para servir como um quadro integrado estratégico, coordenando a conservação e o uso sustentável da biodiversidade em Angola durante um período de sete anos (2019-2025).

Esta revisão deverá redefinir os principais objectivos e as metas de conservação em linha com as recomendações da Convenção da Diversidade Biológica e metas internacionais de 30x30. Será igualmente neste processo fazer uma avaliação dos resultados obtidos com a implementação da estratégia actualmente em vigor, usar as lições aprendidas para melhorar a conservação da biodiversidade em Angola e permitir uma maior participação da sociedade civil na elaboração da nova estratégia.

Dia Mundial das Aves

Migratórias

O 11 de Maio foi proclamado em 2006 como sendo o Dia Mundial das Aves Migratórias pelo Secretariado do Acordo para a Conservação de Aves Aquáticas Migratórias da África- Eurásia (AWEA) e pela Convenção sobre Espécies Migratórias da Fauna Selvagem (CMS).

Angola constitui uma das principais rotas de transição de aves entre o sul e o norte do continente africano. Deste modo é muito frequente encontrar em zonas húmidas ao longo da zona costeira e próximo de rios e lagoas do interior do país, aves como flamingos, pelicanos, garças, grous, etc.



Estas aves utilizam o território de Angola como áreas para alimentação, repouso e reprodução. A protecção das zonas de alimentação e paragens das aves migratórias ainda é feita de forma muito deficiente, e continua-se a assistir a degradação destas zonas.

Datas Ambientais em Maio

Dia Mundial da Diversidade Biológica



O 22 de Maio, Dia Mundial da Diversidade Biológica, foi instituído pelas Nações Unidas com a aprovação, em 1992, da Convenção das Nações Unidas sobre a Biodiversidade. Tem como objectivo consciencializar a população mundial para a importância da diversidade biológica, e para a necessidade da protecção da biodiversidade em todo o mundo.

Angola ratificou esta convenção em 1998 e em 2006 aprovou a sua primeira Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Biodiversidade, cujo objectivo era incorporar nas políticas e programas de desenvolvimento medidas para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica.



Dia Mundial da Liberdade de Imprensa



03 de Maio

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

O dia 3 de Maio é considerado como o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Foi instituído pela Organização das Nações Unidas em 1993 como reconhecimento da necessidade de se promover, encorajar e desenvolver iniciativas em prol da liberdade de expressão.

O jornalismo ambiental também é uma especialidade importante de informação ambiental, partilha de ideias e projectos de protecção ambiental e busca de soluções para um futuro sustentável. Em Angola, várias actividades ambientais são normalmente divulgadas nos meios de comunicação social e foram realizados importantes programas de rádio como o Telefone Verde, Canal Verde e Onda Natural.

GALERIA DOS PATROCINADORES



Ficha Técnica

Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Lar do Patriota

Telefone: +244 921 784 752

geral@fundacaokissama.co.ao

www.fundacaokissama.co.ao

<https://www.facebook.com/fundacao.kissama/>

<https://www.instagram.com/fundacaokissama/>

